



PLANO DE ENSINO

1- IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Saúde da Mulher II	Carga Horária Semestral: 160 h
Código: CS 04014	
Natureza: Teórico- Prática	Semestre: 8º; Série: 4ª
Caráter: Obrigatório	

2. EMENTA/SÚMULA

Estudo dos Conceitos Fundamentais em Obstetrícia; A relação médico/paciente no atendimento básico de saúde na área da Obstetrícia; Metodologia da aplicação prática dos conteúdos de Obstetrícia, integrado ao sistema local de saúde (UBS-SESMA-SUS) e as peculiaridades regionais.

3. OBJETIVO GERAL

Desenvolver no alunado suas capacidades e habilidades para avaliar criticamente a prática médica na área de obstetrícia em ambulatórios de UBS e sistema SUS;

4. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Desenvolver o raciocínio lógico, aliando o conhecimento teórico ao prático;
Desenvolver uma visão generalista e humanista, na aplicação dos conhecimentos em obstetrícia em sua vida profissional ;
Desenvolver as competências e habilidades pertinentes ao trabalho do médico na área de obstetrícia;
Aplicar os conhecimentos teóricos, técnicos e práticos em obstetrícia, indispensáveis ao médico generalista capacitando-o a realizar atendimento integral à mulher dentro dos programas do SUS, utilizando os mecanismos de referência e contra-referência dentro da rede assistencial.
Aplicar os conhecimentos teóricos e práticos na assistência de mulheres no ciclo grávido-puerperal.
Realizar a anamnese e o exame obstétrico completo;
Valorizar a propedêutica clínica obstétrica, solicitando exames complementares estritamente necessário para cada caso;
Diagnosticar gravidez



Reconhecer as modificações fisiológicas da gestação;
Proceder assistência pré-natal adequada á gestante de baixo risco.
Detectar as condições associadas à gestação de alto risco e proceder os encaminhamentos necessários;
Valorizar a prevenção das infecções congênitas;
Diagnosticar trabalho de parto
Acompanhar adequadamente a evolução natural do trabalho de parto;
Diagnosticar as alterações patológicas do trabalho de parto e as indicações de intervenção obstétrica;
Realizar a assistência ao parto normal;
Orientar o puerpério normal
Diagnosticar as patologias puerperais e proceder os encaminhamentos necessários;
Realizar os procedimentos menos complexos e encaminhar corretamente .as pacientes que necessitam de procedimentos de maior complexidade no período grávido-puerperal;
Solicitar e avaliar corretamente os resultados de exames complementares da rotina pré-natal.

5. INTERSEÇÃO COM OUTRAS ATIVIDADES CURRICULARES

Saúde da Mulher I, Saúde coletiva, Atenção Integral à Saúde, Internato de Ginecologia e Obstetrícia.

6. AFINIDADE COM PROJETOS DE PESQUISA / EXTENSÃO REALIZADOS NO CURSO

Projeto de Extensão: Ações de prevenção e promoção à saúde de crianças, mulheres e adolescentes assistidas no Lar Fabiano de Cristo. Coordenação: Professora Tânia de Fátima D'Almeida Costa

7. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdo de Atividades Teóricas:

- Ovo humano a termo/Placentação
- Modificações do organismo materno na gestação
- Propedêutica Obstétrica/Assistência pré-natal
- Diagnóstico de gravidez
- Estática fetal e Avaliação da pelve
- Assistência Pré Natal
- Início e evolução clínica do parto
- Mecanismo de parto
- Assistência ao parto e Partograma
- Puerpério fisiológico
- Puerpério Patológico



- Sínd. Hemorrágicas da 1º metade da gravidez
 - Abortamento
 - Prenhez ectópica
 - Neoplasia Trofoblástica Gestacional
- Sínd. Hemorrágicas da 2º metade da gravidez
 - Placenta previa
 - Descolamento Prematuro da Placenta
- Infecções congênitas na gestação I (Sífilis/Toxop/Rubéola/Citomeg)
- Infecções congênitas na gestação II (Sida/ Malária/ Tuberculose)
- Prematuridade
- Amniorrexe prematura
- Avaliação da Maturidade Pulnomar Fetal
- Isoimunização
- Gemelaridade
- Oligo / polidrâmnio
- Gestação prematura e prolongada
- Diabete gestacional
- Crescimento Intrauterino Restritivo
- Tocurgias(Parto Cesariano;Curetagem;Fórceps)

B) – Conteúdo de Atividades Teórico -Práticas ;Práticas- (Ambulatoriais)

1)-Anamnese obstétrica - de preferência com o casal, identificando antecedentes desfavoráveis na família da gestante de seu parceiro.

2)-Exame físico geral – identificando patologias sistêmicas e as modificações gravídicas do organismo materno.

3)-Exame físico específico da gestante –

a)Exame das mamas(inspeção estática e dinâmica,palpação das glândulas mamárias, palpação ganglionar regional e expressão mamilar)

b)Exame do abdome (inspeção, palpação ,ausculta)- dependendo da idade gestacional – inspeção e palpação abdominal, manobras de Leopold-Zweifel, medida da altura uterina, ausculta do bcf.

c)Exame dos genitais externos(inspeção estática e dinâmica, palpação dos gânglios regionais e glândulas vestibulares, e expressão uretral)

d)Exame dos genitais internos(exame especular, toque vaginal)

e)Solicitação e interpretação de exames complementares da rotina pré-natal e de outros exames que por ventura sejam necessários.

f) Interpretação de exames de imagem em obstetrícia:

f.1-Interpretação de Ultrassonografia Obstétrica Transabdominal



f.2-Interpretação de Ultrassonografia Obstétrica Transvaginal

- 4)-Diagnóstico Clínico e Laboratorial de Gravidez
- 5)-Orientação para o parto
- 6)-Orientação para a amamentação
- 7)Orientação para o planejamento familiar.



8. MATERIAL NECESSÁRIO

- Sala climatizada para 40 alunos e professores
- Quadro magnético, pincéis, apagador
- Textos, artigos, resenhas, etc.
- Power point
- Retroprojeter
- Data show
- Ambulatórios de atenção Primária e Secundária à Saúde



9. METODOLOGIA

Aulas expositivas
Estudo dirigido
Seminários
Preleção dialogada
Discussão em pequenos grupos
Discussão de caso clínico e ou anátomo-clínico
Aulas Teóricas Práticas/Demonstrativas – Lab. de Habilidades
Aulas Práticas em ambulatório

10. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação do ensino- aprendizagem do Curso de Medicina tem como principal eixo pedagógico a análise de resultados da atuação integrada professor-aluno, considerada a relação diversificada processo-produto da condição em que ocorre a aplicação de métodos e técnicas destinados à consecução dos objetivos educacionais, previamente identificados e formalmente elaborados. A avaliação, assim concebida, apresenta-se contínuo.

A avaliação será contínua valorizando predominantemente a participação de todo corpo discente, observando o alcance dos objetivos, o cumprimento do conteúdo programático, as atitudes e habilidades do aluno. Para isso serão utilizados instrumentos de avaliação como : Trabalhos Escritos, Apresentação dos Seminários e Pesquisa de Campo, Relatório de Pesquisa de Campo, Testes Subjetivos e Objetivos envolvendo todo conteúdo programático. A referência classificada como prévia, prende-se à necessidade de salientar que não seja confundido o objetivo (que deve ser o resultado esperado do processo) com o objeto (representado pelos conteúdos temáticos a serem estruturados de forma contínua, enquanto processo) - produto da ação educativa.

No caso dos alunos, é clássica a identificação de três possibilidades que favorecem a realização de uma avaliação nas modalidades : diagnóstica, formativa e somativa. O efeito cumulativo do desempenho do aluno terá como prevalência, aspectos qualitativos, sobrepondo-se aos quantitativos, contabilizados ao longo do curso e que podem ser experienciados através de :

Avaliação Diagnóstica – por meio de observação contínua, deve ser constante e representada pela permanente apreciação do professor em relação ao desempenho que o aluno apresente. Exige que seja bem realizada, tendo por base a dedicação e o interesse por parte do professor, que para efetivá-la, em padrão aceitável, considerando que todas as atividades executadas pelo aluno para atingir o objetivo desejado, são sempre significativas e, por serem sistemáticas, contemplando o conjunto de atividades integrais desenvolvidas por



ambos, no processo de ensino - aprendizagem.

Avaliação Formativa – designa análises de desempenho em intervalos relativamente curtos, o que além de tornar-se significativa, é importante para a evolução do aluno.

Exige metas que devem ser atingidas em prazos longínquos e demorados, daí ser consolidada em etapas parciais e em graus de complexidade crescentes, já que envolve a necessidade de desdobrar objetivos educacionais previamente definidos de maneira mais global.

Avaliação Somativa – tem por objeto, a apreciação muito geral do grau em que os objetivos amplos foram atingidos, como parte substancial de etapas concluídas de ensino-aprendizagem, consolidadas durante todo o desenvolvimento do Curso de formação do profissional médico.

Por ser técnico-linear, permite ao professor a atribuição de notas e conceitos, contrapondo-se à avaliação formativa que é muito mais voltada para ajudar professor e aluno a se deterem na aprendizagem específica e necessária à compreensão, ao domínio dos conteúdos e componentes temáticos.

Os critérios de avaliação acima descritos serão efetuados em três(03) momentos: 1ª Avaliação com 1/3 do conteúdo programático administrado

2ª Avaliação com 2/3 do conteúdo programático administrado

3ª Avaliação: divida em duas partes com igual peso, uma avaliação teórica e outra prática com a finalização dos 3/3 do conteúdo programático .

Qualquer que seja a técnica definida para a avaliação, esta deve revestir-se de determinadas características, a fim de que seja possível a obtenção de resultados a que se destina, permitindo avaliar o que se pretende medir para que o produto seja válido, objetivo, confiável, prático, oportuno e fidedigno.

CONCEITO	SIGNIFICADO
I	INSUFICIENTE
R	REGULAR
B	BOM
E	EXCELENTE



11. BIBLIOGRAFIA

- CUNHA, S. P; DUARTE, G, - GESTAÇÃO DE ALTO RISCO. Rio de Janeiro. Medsi, 1998.
- 2-DELASCIO, D. -SÍNDROMES HEMORRÁGICAS DA GESTAÇÃO, São Paulo. Sarvier, 1987.
- 3-EL-KADRE, D..-HIPERTENSÃO NA GRAVIDEZ. São Paulo. Sarvier, 1991
- 4-GUIA DE MEDICINA AMBULATORIAL E HOSPITALAR DA UNIFESP.
- 5- NEME, Bussâmara. OBSTETRÍCIA BÁSICA. São Paulo.Sarvier, 2002.
- 6- REZENDE, J. – OBSTETRÍCIA FUNDAMENTAL. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2008.
- 7-ZUGAIB, M.; BITTAR, R. PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS EM OBSTETRÍCIA. FMUSP. São Paulo. 2ª edição Atheneu,

12. Docentes Responsáveis

- Profª Mestre Áurea Belas Lustosa 40h
Profª Mestre Alexandra Granado – 40h
Profª Esp. Djenane Machado – 20h
Prof. Dr. Eliel Nina de Azevedo - 40h
Prof. Dr. Fábio Lima - 40h
Prof.ª Florentina Balbi - 40h
Profª.Esp.Franciane Rocha - 40h
Prof.Esp.Jorge de Oliveira Vaz - 40h
Prof.Esp.José Carlos Wilkens - 40h
Prof.Médico.José Clarindo Martins - DE
Profª Mestre. Mª Francisca Alves Alves - 40h
Profª Esp. Marília Gabriela Queiroz - 40h
Prof.Mestre.Paulo Sérgio Priante - 40h
Prof. Esp.Pedro de Araújo Barbosa - 40h
Profa.Dra.Nara Botelho - 40h
Prof. Esp.Roberto de Carvalho - 40h
Profª Mestre Rosa Eliana Passos Pereira - DE
Profª Esp.Terezinha Carvalho – 40h
Prof.Esp.Sidney Carvalho – 20h
Profª..Mestre.Sonia de Fátima Silva Moreira – 40h
Médica.Maria José - 20h
Médica Neila Dahas - 20h
Profª.Esp.Valéria Barbosa Pontes - 40h

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
FACULDADE DE MEDICINA

